



Censo Demográfico 2022

Sobre as limitações na comparação dos resultados do Censo Demográfico 2022 e da PNAD Contínua

Trabalho e Rendimentos: Resultados da Amostra

Notas metodológicas n. 03/2025

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Márcio Pochmann

Diretora-Executiva

Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Gustavo Junger Da Silva

Diretoria de Geociências

Maria Do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Jorge Abrahao De Castro

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2022

Sobre as limitações na comparação dos resultados do Censo Demográfico 2022 e da PNAD Contínua

Trabalho e Rendimentos: Resultados da Amostra

Notas metodológicas n. 03/2025



Rio de Janeiro

2025

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2025

Sumário

Introdução.....	6
Abrangência geográfica	7
Especificidades sobre os resultados de trabalho e rendimento.....	7
Períodos de referência e periodicidade de divulgação	7
Aprofundamento temático, conceitos e tamanho do questionário	9
Duração da coleta	12
Plano de crítica.....	14
Considerações finais	15
Referências	16

Introdução

Os censos demográficos e as pesquisas amostrais domiciliares representam dois tipos distintos de levantamentos conduzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desempenhando um papel fundamental na compreensão da dinâmica populacional e socioeconômica do Brasil. Entretanto, há divergências metodológicas e operacionais que devem ser levadas em consideração na análise dos indicadores calculados a partir de seus resultados.

A presente nota metodológica tem por objetivo destacar as principais diferenças entre o Censo Demográfico de 2022 e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - do mesmo ano, em relação à investigação dos temas Trabalho e Rendimentos. A compreensão dessas diferenças é fundamental para a correta interpretação dos resultados provenientes dos dois levantamentos.

Abrangência geográfica

Os censos demográficos brasileiros abarcam todo o Território Nacional. A operação de 2022 incorporou não apenas domicílios particulares permanentes, mas também domicílios particulares improvisados - como barracas de lona ou tenda - e domicílios coletivos - como penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos e hospitais.

A abrangência geográfica da PNAD Contínua, em 2022, era todo o território nacional, dividido nos setores censitários da Base Operacional Geográfica de 2010, excluídas áreas com características especiais, classificadas pelo IBGE como setores de aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, barcos, navios, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), Instituições de Acolhimento de Crianças e Adolescentes (IACAs), conventos, hospitais, agrovilas de projetos de assentamentos rurais e agrupamentos quilombolas, e também os setores censitários localizados em Terras Indígenas. A população alvo era constituída por todas as pessoas moradoras em domicílios particulares permanentes ocupados da área de abrangência da pesquisa.

Especificidades sobre os temas trabalho e rendimento

Períodos de referência e periodicidade de divulgação

A coleta do Censo Demográfico 2022 teve início no dia 1º de agosto de 2022 e foi concluída em 28 de maio de 2023. Inicialmente planejado para ser realizado em um período de três meses, de agosto a outubro de 2022, o Censo utilizou períodos de referência fixos no mês de julho para a captação das informações de trabalho e rendimento, mantendo a coerência com os demais temas investigados. A semana de 25 a 31 de julho de 2022 foi o período de referência para a classificação das pessoas em ocupadas, desocupadas ou fora da força de trabalho. O mês de julho de 2022 foi usado para a investigação da procura de trabalho e dos rendimentos habitualmente recebidos.

Dessa forma, para o ano de 2022, o Censo Demográfico divulga informações sobre pessoas ocupadas e não ocupadas na semana de 25 a 31 de julho de 2022 e informações para rendimentos no mês de julho de 2022.

Na PNAD Contínua, a cada trimestre, os domicílios selecionados são divididos em 12 grupos, alocados em 12 semanas de entrevista. Para cada grupo de domicílios, a semana de referência para o tema trabalho é definida como a semana de domingo a sábado que precede a semana de alocação da entrevista. Ou seja, diferentemente do Censo, na PNAD Contínua, a semana de referência varia e avança ao longo do tempo. Ademais, a coleta é fechada para processamento dos dados mensalmente. Como consequência, a entrevista ocorre necessariamente bem próxima à semana de referência, geralmente no período planejado de até sete dias após o último dia da semana de referência (semana de alocação da entrevista) e, na impossibilidade, em até 30 dias.

A partir desses dados, a PNAD Contínua divulga informações:

- mensais, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil;
- trimestrais, para um conjunto de indicadores relacionados à força de trabalho para todos os níveis de divulgação da pesquisa;
- anuais, para indicadores complementares à força de trabalho;
- anuais, sobre o rendimento de todas as fontes.

Cabe destacar que os indicadores mensais produzidos pela pesquisa utilizam as informações de três meses consecutivos, existindo, entre um trimestre móvel e o seguinte, repetição das informações de dois meses. Assim, não refletem a situação de cada mês, mas, sim, a situação do trimestre móvel que finaliza a cada mês. Quanto aos resultados anuais, são obtidos pelo acumulado das primeiras ou quintas entrevistas de cada trimestre¹.

Para o ano de 2022, a PNAD Contínua oferece informações de trabalho referentes aos trimestres móveis para Brasil; aos trimestres fixos (Jan/Fev/Mar, Abr/Mai/Jun, Jul/Ago/Set, Out/Nov/Dez) para Brasil, Grandes Regiões, Regiões Metropolitanas e Municípios das capitais e, referentes ao ano de 2022, obtidos pelo acumulado das quintas entrevistas de cada trimestre, para o mesmo nível de desagregação geográfica dos trimestres fixos. Quanto aos dados de rendimentos de todas as fontes, os resultados são referentes ao ano de 2022, também obtidos pela soma das quintas entrevistas de cada trimestre, para Brasil, Grandes Regiões, Regiões Metropolitanas e Municípios das capitais

¹ A PNAD Contínua entrevista cada domicílios cinco vezes, uma vez a cada trimestre. As informações referentes ao rendimento do trabalho são coletadas em todas as visitas e aquelas referentes às outras fontes de rendimento nas primeiras e quintas visitas ao domicílio.

Aprofundamento temático, conceitos e tamanho do questionário

Os censos demográficos coletam informações básicas sobre diversas temáticas relevantes. Considerado o tamanho e a complexidade de sua operação, assim como o seu objetivo mais geral/estrutural, normalmente, utilizam conceitos e questionários mais enxutos do que os das pesquisas amostrais, específicas para determinadas temáticas. O uso de um questionário curto introduz vantagens e desvantagens que devem ser levadas em conta durante o planejamento da operação estatística. Um número reduzido de perguntas tende a diminuir o tempo necessário para o treinamento dos entrevistadores e, também, o tempo de permanência dos mesmos no domicílio, diminuindo custos operacionais e otimizando o cronograma. Ademais, a abordagem mais objetiva tende a ser mais bem recebida pelos informantes, aumentando as chances de resposta e a atenção durante a realização da tarefa. No entanto, dependendo do tema a ser investigado, a aplicação de um número reduzido de perguntas pode ser insuficiente para a correta compreensão do fenômeno ou para a análise com a qualidade e o aprofundamento pretendidos.

A PNAD Contínua tem como tema central trabalho e rendimento e, conseqüentemente, possui conceitos mais refinados e um questionário bastante extenso para a temática que, além de investigar novas questões, detalha aquelas utilizadas em conceitos básicos, como ocupação e desocupação, com perguntas de cobertura e separação em itens que facilitam a captação. Esse detalhamento do questionário garante uma análise mais robusta, fruto de um número considerável de cruzamentos de informações que enriquecem a compreensão e validação dos resultados. Ademais, o maior número de perguntas, também contribui para a maior qualidade do processamento dos dados por conta da possibilidade de desenvolver regras de crítica para controle e correção de possíveis inconsistências. Quanto aos desafios do uso de um questionário mais longo, como, por exemplo, o maior tempo de aplicação e, conseqüentemente, das chances de não resposta ou de erros de captação da informação, a PNAD Contínua busca minimizá-los por meio de equipes altamente treinadas para tirar dúvidas e manter o foco dos informantes, sistemas de controle de coleta e de processamento bem estabelecidos, entre outras iniciativas.

Conseqüentemente, o Censo 2022 e a PNAD Contínua apresentam objetivos, conceitos, formas de captação e tamanhos dos questionários diferentes para os temas Trabalho e Rendimento. A seguir, são apresentadas as diferenças mais significativas para ocupação, desocupação e rendimentos de trabalho e de outras fontes.

Ocupação

No Censo 2022, foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas de 14 anos ou mais de idade que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que residia em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana por motivo de férias, doença, falta ou jornada variável.

A captação das informações necessárias para a classificação das pessoas como ocupadas foi feita com base em cinco perguntas no questionário, sendo quatro sobre exercício de trabalho remunerado por ao menos uma hora na semana de referência e uma sobre afastamento do trabalho.

Na PNAD Contínua, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas de 14 anos ou mais de idade que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que residia em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também são consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

A captação das pessoas ocupadas é feita com base em oito perguntas no questionário, sendo quatro sobre o exercício de trabalho remunerado por ao menos uma hora na semana e quatro sobre afastamento do trabalho.

Desocupação

No Censo 2022, foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas de 14 anos ou mais de idade, sem trabalho em uma ocupação nessa semana, que tomaram alguma providência para consegui-lo no mês de referência e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Cabe destacar que a classificação das pessoas não ocupadas como desocupadas foi feita com base em duas perguntas, uma sobre a procura efetiva de trabalho no mês de referência e a outra sobre a disponibilidade para iniciar um trabalho na semana de referência.

Na PNAD Contínua, são consideradas desocupadas na semana de referência as pessoas de 14 anos ou mais de idade, sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Nessa pesquisa, a classificação das pessoas não ocupadas como desocupadas é realizada com base em seis perguntas, usadas no refinamento do conceito, sendo elas referentes ao detalhamento da procura efetiva de trabalho, ao desejo de trabalhar, ao motivo de não ter procurado trabalho, à disponibilidade e o tempo até iniciar o trabalho que havia conseguido para começar após a semana de referência.

Rendimento do trabalho e de outras fontes

No Censo 2022, investigou-se o rendimento bruto habitual do trabalho que, para os assalariados, é o pagamento normalmente recebido por um mês completo do(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência, sem nenhum desconto. Inclui também o valor em dinheiro do rendimento recebido em produtos ou mercadorias, da seção de atividade que normalmente compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura. Para aqueles que exploram seu próprio negócio, é a retirada bruta em dinheiro normalmente feita naquele trabalho.

A investigação dessa informação foi feita em dois quesitos, o primeiro destinado às pessoas que tinham um único trabalho remunerado e o segundo destinado às pessoas com dois ou mais trabalhos remunerados. Ou seja, caso o informante tivesse mais de um trabalho remunerado, ele responderia o valor do rendimento de todos os trabalhos em conjunto. Com isso, para o Censo 2022, é possível produzir indicadores de rendimento para o trabalho único ou para todos os trabalhos, mas não é possível produzir indicadores considerando apenas o rendimento do trabalho principal.

A PNAD Contínua investiga os rendimentos bruto habitual e efetivamente recebidos do trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. No que diz respeito ao rendimento bruto habitual do trabalho, o mesmo é captado por meio de três perguntas, uma sobre trabalho

principal, outra sobre o trabalho secundário e, por fim, uma sobre os demais trabalhos. Dessa forma, a pesquisa permite produzir indicadores para o trabalho principal, para o trabalho secundário e para o conjunto de todos os trabalhos.

No entanto, as maiores diferenças entre o Censo 2022 e a PNAD Contínua estão no bloco de rendimento de outras fontes. Além de investigarem conceitos distintos, o formato de captação adotado também é diferente, sendo o da PNAD Contínua consideravelmente mais detalhado.

O Censo 2022 investigou, em apenas uma pergunta, os rendimentos habitualmente recebidos de aposentadoria, pensão, programas sociais, aluguéis ou qualquer outra origem como, por exemplo, pensão alimentícia, mesada em dinheiro de pessoa que não morava no domicílio, arrendamento, previdência privada, bolsa de estudos, rendimentos de aplicações financeiras etc.

Na PNAD Contínua, o bloco de rendimento de outras fontes é referente aos rendimentos brutos efetivamente recebidos. Ademais é composto por oito quesitos, três dos quais destinados a investigar o recebimento de benefícios de programas sociais, e os demais destinados a investigar se o informante recebeu rendimentos de, respectivamente, aposentadoria e pensão; seguro-desemprego ou seguro defeso; rendimento de pensão alimentícia, doação ou mesada; rendimento de aluguel ou arrendamento; e outros rendimentos (bolsas de estudo; caderneta de poupança, aplicações financeiras etc.). Após a pergunta de cada um desses rendimentos, há um espaço para o preenchimento deles, em separado. Esse formato facilita a recuperação na memória dos rendimentos recebidos e auxilia no correto preenchimento e crítica dos valores reportados.

Considerando as distinções na captação dos rendimentos, a construção da variável derivada rendimento domiciliar per capita também apresenta diferenças significativas entre os levantamentos. Enquanto no Censo ela é composta pela soma dos rendimentos habitualmente recebidos do trabalho com o de outras fontes, na PNAD Contínua, é composta pelo rendimento habitualmente recebido do trabalho somado com o rendimento efetivo de outras fontes. Informações detalhadas da metodologia de construção dessa variável na PNAD Contínua podem ser obtidas em IBGE (2019) e IBGE (2025).

Duração da coleta

A coleta do Censo Demográfico 2022 teve início no dia 1º de agosto de 2022 e foi concluída em 28 de maio de 2023. Em outubro de 2022, prazo inicialmente previsto para o encerramento da operação, o IBGE havia coletado informações para 70,0% das pessoas de 14 anos ou mais de idade (população em idade de trabalhar) que seriam recenseadas até o final da operação. Em fevereiro de 2023, sete meses após o início da operação, esse percentual chegava

a 96,4% e, em março de 2023, a 97,8%. A título de comparação, o Censo 2010 atingiu a marca de 97,0% das pessoas de 14 anos ou mais de idade em outubro de 2010, dentro do prazo de três meses tradicionalmente estipulados para a coleta do censo.

As explicações para o baixo percentual de entrevistas realizadas pelo Censo 2022 até outubro de 2023 são diversas, variando desde dificuldades na contratação de mão de obra pelo IBGE à diminuição da disponibilidade da população em responder ao Censo. Cabe destacar que o decréscimo na taxa de resposta em pesquisas e censos que envolvem entrevista diretas é um fenômeno que vem ocorrendo em todo mundo e documentado em diversos estudos como, por exemplo, Eggleston (2020), Jabkowski e Cichocki (2025) e Luiten, Hox e Leeuw (2020).

Embora tenha contribuído para elevar significativamente a taxa de resposta, a duração estendida da coleta do Censo pode ter introduzido prejuízos à captação de alguns indicadores da pesquisa, como, por exemplo, a desocupação. Isso pode ter ocorrido, principalmente, por dois motivos. O primeiro deles é que, para ser caracterizada como desocupada, a pessoa deveria reportar estar sem trabalho remunerado na última semana de julho de 2022, estar disponível para iniciar um trabalho nesse período e ter realizado a procura efetiva por trabalho no mês de julho de 2022. Esse nível de detalhamento, à medida que a data da coleta se afasta do período de referência, exige um grande esforço de memória, especialmente quando a entrevista não é realizada com a própria pessoa². O segundo motivo diz respeito à conduta do entrevistador. Se a data de referência não for devidamente enfatizada durante a realização da entrevista, o informante pode responder tendo como referência a data da entrevista e não a semana de referência. Conseqüentemente, sendo o mercado de trabalho sazonal, os efeitos dessa sazonalidade podem ter sido absorvidos em uma investigação que foi planejada para ser estrutural.

Quanto à ocupação, efeitos semelhantes podem ter ocorrido especialmente em situações em que o vínculo com o mercado de trabalho é mais frágil. Por exemplo, um informante, entrevistado em um período mais distante da semana de referência, pode ter se esquecido da realização de um trabalho ocasional/bico feito naquele período específico e ter reportado que não trabalhou na semana de referência.

Na PNAD Contínua, a semana de referência varia e avança ao longo do tempo. Em relação à entrevista, ela ocorre geralmente em um período de até sete dias após o último dia da semana de referência e, no máximo, em até 30 dias. Como o fechamento do banco de dados é mensal,

² Normalmente, cada pessoa é a melhor informante sobre si própria, exceto em casos especiais e de crianças. Entretanto, certas circunstâncias podem impedir ou dificultar a realização da entrevista com cada um dos moradores do domicílio. Nesses casos, outro morador, capacitado a prestar as informações com segurança, pode fornecer as informações solicitadas sobre si e sobre os demais moradores do domicílio.

não há margem para atrasos significativos. Consequentemente, os efeitos de memória e de entendimento em relação ao período de referência são minimizados.

Plano de crítica

O rendimento do questionário da amostra do Censo 2022 foi captado em duas parcelas: rendimento de trabalho e rendimento de outras fontes. O rendimento do trabalho era respondido após todo um fluxo de variáveis sobre trabalho, incluindo posição na ocupação e grupos ocupacionais, que auxiliaram a crítica dos rendimentos. Já, o rendimento de outras fontes era questionado para todas as pessoas de 10 anos ou mais, sem perguntas de cobertura ou especificação do tipo de rendimento, não existindo elementos que permitissem uma crítica mais elaborada. A PNAD Contínua, ao contrário, discrimina o tipo de rendimento de outras fontes, pelo menos os mais comuns, como aposentadorias, pensões, aluguel e programas sociais, sendo possível estabelecer limites para os valores de rendimento, alguns até definidos por lei, auxiliando o processo de crítica. Da mesma forma, o tema trabalho da PNAD Contínua possui um detalhamento maior, com mais perguntas que contribuem para o processo de crítica e com alertas para o entrevistador, ainda em campo.

A PNAD Contínua possui uma etapa de identificação e imputação de rendimentos com valores extremos, que foram confirmados e considerados válidos pela rede de coleta. Como tais rendimentos podem gerar impactos artificiais nos indicadores de desigualdade, assim como naqueles de média ou total, a pesquisa adota um processo de detecção de “*outliers*” baseado no método da razão, o qual usa a distância interquartílica dentro de estratos definidos para cada tipo de rendimento. Todos os valores considerados “*outliers*” são imputados deterministicamente pelo valor mais alto que não ultrapassa o limite estabelecido dentro do estrato.

No Censo 2022, foi adotada uma etapa de verificação de *outliers* que estabeleceu um limite a partir do qual o rendimento poderia ser considerado “*outlier*” dentro de estratos determinados, também usando o método da razão. Diferentemente da PNAD Contínua, nem todo rendimento com valor extremo foi imputado. Para ser confirmado como “*outlier*”, o rendimento deveria passar por mais duas etapas, conforme descrito na seção Notas Técnicas da Publicação Censo Demográfico 2022 : Trabalho e Rendimento : Resultados Preliminares da Amostra. Dessa forma, o Censo 2022 pode apresentar valores em patamares mais altos que aqueles presentes na PNAD Contínua.

Vale lembrar que, em pesquisas amostrais, indicadores de rendimento podem ser impactados tanto pelo valor do rendimento em si quanto pelo peso amostral atribuído à observação. Impactos causados pelo peso são mais frequentes na PNAD Contínua, em que um domicílio representa mais unidades domiciliares que um domicílio da amostra do censo. Além disso, a PNAD Contínua realiza imputação determinística dos *outliers*, enquanto no Censo foi

imputado um valor aleatoriamente escolhido, dentro de uma faixa de valores, de um doador com características similares.

Considerações finais

O Censo 2022 e a PNAD Contínua são dois levantamentos de suma importância para a compreensão da realidade socioeconômica do País. Embora ambos tenham investigado os temas trabalho e rendimento no ano de 2022, o fizeram de formas diferentes e complementares. Resumidamente, as duas operações estatísticas apresentam distinções, principalmente em relação à(ao):

- Abrangência geográfica e população alvo;
- Período de referência para a captação das informações e para os resultados produzidos;
- Periodicidade de divulgação dos resultados;
- Conceitos e forma de captação (questionário);
- Duração da coleta;
- Processo de crítica e imputação; e
- Nível de desagregação geográfica dos resultados.

Ainda que o conjunto dessas diferenças inviabilizam uma comparação direta dos resultados desses dois levantamentos, é importante ressaltar que ambos são capazes de captar de forma adequada a estrutura da ocupação e, internamente, mantêm a coerência entre Unidades da Federação e Grandes Regiões.

Por fim, cabe destacar que o aspecto mais vantajoso da investigação de informações sobre trabalho e rendimento no Censo Demográfico é sua capacidade de produzir resultados nos recortes municipais e intramunicipais, enquanto o principal mérito da PNAD Contínua é propiciar o acompanhamento conjuntural e o detalhamento para a temática.

Referências

Eggleston, J. Frequent Survey Requests and Declining Response Rates: Evidence from the 2020 Census and Household Surveys. **Journal of Survey Statistics and Methodology**, Volume 12, Issue 5, Pages 1138–1156. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1093/jssam/smae022>>

IBGE. **Sobre os rendimentos de todas as fontes**. Diretoria de Pesquisa. Nota técnica, 2p. Diretoria de Pesquisas. 2025. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102176.pdf>>

IBGE. **Sobre a composição da variável renda domiciliar per capita utilizada na construção e análise da distribuição dos rendimentos na PNAD Contínua**. Nota técnica, 8p. Diretoria de Pesquisas. 2019. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101811.pdf>>

Jabkowski, P., Cichocki, P. Survey response rates in European comparative surveys: a 20-year decline irrespective of sampling frames or survey modes. **Qual Quant** 59 (Suppl 1), 635–655. 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11135-024-01993-9>>

Luiten, A.; Hox, J.; Leeuw, E. Survey Nonresponse Trends and Fieldwork Effort in the 21st Century: Results of an International Study across Countries and Surveys. **Journal of Official Statistics**, Vol. 36, No. 3, 2020, pp. 469–487. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2478/JOS-2020-0025>>